2004 — especialista em medicina do trabalho;
2004 — competência em gestão de serviços de saúde;
1999-2001 — curso de especialização em Medicina do Trabalho, Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, com a classificação de 15 valores;
2001 — curso de formação para orientadores dos internatos médicos da Ordem dos Médicos, com aproveitamento;
2002 — curso de liderança e gestão de conflitos da Ordem dos Médicos, com aproveitamento;
2003-2004 — curso de pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa, com a classificação de *Aprovado;*
2005 — Programa de Alta Direcção de Instituições de Saúde, PADIS, da Escola de Direcção e Negócios, da Associação de Estudos Superiores de Empresa, realizado em Lisboa em 2005, com mérito.

Experiência profissional:

1999-2001 — vogal do conselho regional do Sul da Ordem dos Médicos;
2002-2004 — presidente do Fundo de Solidariedade da Ordem dos Médicos;
2002-2007 — tesoureira do conselho regional do Sul e tesoureira do conselho nacional executivo da Ordem dos Médicos;
1999-2006 — delegada da Delegação Portuguesa à UEMO — União Europeia dos Médicos de Família;
2007-2010 — tesoureira da presidência portuguesa da UEMO.

Despacho n.º 14 536/2007

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), veio o Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respectiva estrutura.

O modelo organizativo adoptado para a Direcção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, que definiu a respectiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 644/2007, de 30 de Maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da nova Direcção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respectivas unidades orgânicas.

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares da mesma Direcção-Geral da Saúde foi alvo de fixação através da Portaria n.º 660/2007, de 30 de Maio.

Pelo meu despacho n.º 11 518-A/2007, de 11 de Junho, proferido ao abrigo dos n.os 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, foram criadas as unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura da Direcção-Geral da Saúde, bem como as equipas multidisciplinares.

Assim, e considerando que na sequência desta reestruturação cessam as situações dos titulares de cargos dirigentes sendo, portanto, necessário proceder à nomeação de novos titulares dos cargos de direcção intermédia de 2.º grau para as unidades flexíveis agora criadas, a fim de garantir o normal funcionamento das mesmas;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar:

Nomeio, em regime de substituição, o inspector do quadro da Inspecção-Geral da Saúde licenciado Ilídio Cláudio dos Santos Correia no cargo de chefe de divisão de Mobilidade de Doentes, dado ser detentor de aptidão e competência técnica para o exercício de tais funções, como decorre da nota curricular anexa ao presente despacho.

A presente nomeação produz efeitos a 11 de Junho de 2007.

11 de Junho de 2007. — O Director-Geral, *Francisco George.*

Nota curricular

Identificação — Ilídio Cláudio dos Santos Correia, nasceu em Paris, França, em 24 de Setembro de 1967.

Formação académica — licenciado em Direito e exerceu advocacia.

Formação profissional:

Frequentou o mestrado em Administração e Políticas Públicas, organizado pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa;

Frequentou o curso para dirigentes de alta direcção da Administração Pública sobre o sistema integrado de avaliação de desempenho na Administração Pública, organizado pelo Instituto Nacional de Administração;

Frequentou o seminário de alta direcção, organizado pelo Instituto Nacional de Administração.

Experiência profissional:

Prestou consultoria jurídica ao Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo;

Exerceu funções na Inspecção-Geral da Administração Pública, com a categoria de inspector, onde desempenhou funções de inspecção e auditoria;

Nomeado inspector da carreira de inspecção superior do quadro de pessoal da Inspecção-Geral das Actividades em Saúde;

Foi chefe de divisão da Formação e Investigação na Direcção-Geral da Saúde;

Foi chefe de divisão de Métodos de Trabalho e Técnicas de Organização, área funcional integrada na Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde, da Direcção-Geral da Saúde, sendo de realçar a participação e coordenação dos seguintes projectos:

Colaboração na concepção do modelo organizacional da Unidade de Emergência de Saúde Pública da Direcção-Geral da Saúde, tendo coordenado a implementação da infra-estrutura tecnológica e logística de suporte ao funcionamento daquela unidade funcional;

Participação no grupo de trabalho relativo à reengenharia de procedimentos no âmbito da prestação de cuidados de saúde a doentes oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e elaboração dos respectivos relatórios de execução;

Coordenação do desenvolvimento de sistemas de informação de apoio à gestão da assistência médica no estrangeiro e elaboração dos respectivos relatórios de execução;

Integrou grupos de trabalho da Direcção-Geral da Saúde, no âmbito da mobilidade de doentes no espaço da União Europeia e dos cuidados de saúde transfronteiriços;

Co-autor de um estudo sobre o impacte do direito comunitário e da jurisprudência emanada pelo Tribunal de Justiça da União Europeia, no domínio da mobilidade de doentes no espaço da União Europeia;

Participação no grupo de trabalho de operacionalização do modelo de gestão integrada da doença crónica.

Despacho n.º 14 537/2007

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), veio o Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respectiva estrutura.

O modelo organizativo adoptado para a Direcção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, que definiu a respectiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 644/2007, de 30 de Maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da nova Direcção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respectivas unidades orgânicas.

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares da mesma Direcção-Geral da Saúde foi alvo de fixação através da Portaria n.º 660/2007, de 30 de Maio.

Pelo meu despacho n.º 11 518-A/2007, de 11 de Junho, proferido ao abrigo dos n.os 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, foram criadas as unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura da Direcção-Geral da Saúde, bem como as equipas multidisciplinares.

Assim, e considerando que na sequência desta reestruturação cessam as situações dos titulares de cargos dirigentes, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação de novos titulares dos cargos de direcção intermédia de 2.º grau para as unidades flexíveis agora criadas, a fim de garantir o normal funcionamento das mesmas;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar:

Nomeio, em regime de substituição, a técnica superior de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral da Saúde licenciada Belmira Maria da Silva Rodrigues no cargo de chefe de divisão de Participação da Sociedade Civil, dado ser detentora de aptidão e competência técnica para o exercício de tais funções, como decorre da nota curricular anexa ao presente despacho.

A presente nomeação produz efeitos a 11 de Junho de 2007.

11 de Junho de 2007. — O Director-Geral, *Francisco George.*

Nota curricular

Identificação — Belmira Maria da Silva Rodrigues.

Data de nascimento — nasceu em 23 de Setembro de 1971, no Estoril.

Formação académica — licenciada em Psicologia Social e das Organizações pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada — ISPA e pós-graduada em Administração e Políticas Públicas pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa — ISCTE. Actualmente, está a elaborar a tese de mestrado.

Experiência profissional:

Desde Dezembro de 2005, desempenha funções como chefe de divisão da Formação e Investigação na Direcção-Geral da Saúde (DGS), assumindo atribuições ao nível da coordenação interna dos estágios de formação, gestão do plano de formação interno e da formação da DGS dirigida aos profissionais de saúde no âmbito do Plano Nacional de Saúde;

Participou na elaboração da proposta da saúde ao nível dos trabalhos preparatórios do novo quadro comunitário de apoio — QREN;

Apoiou tecnicamente a elaboração e desenvolvimento de projectos na área da formação e investigação em saúde, de diversos organismos da sociedade civil, nomeadamente universidades, IPSS e sociedades científicas;

Ponto Focal do Programa Comunitário de Saúde Pública, sendo responsável pela sua promoção, a nível nacional, e pelo apoio à elaboração de candidaturas realizadas por outros organismos da Administração Pública e por instituições privadas sem fins lucrativos, designadamente IPSS, ONG, associações de doentes, etc.;

Colaboração na definição dos regulamentos específicos para o sistema de atribuição de apoios financeiros, pelo Ministério da Saúde, a entidades colectivas privadas sem fins lucrativos;

Participação no grupo de trabalho responsável pela concepção e implementação da plataforma contra a obesidade, designadamente ao nível da gestão, articulação dos vários interlocutores e entidades da sociedade civil com participação activa na sua execução;

Redactora da monografia *Health in Portugal,* preparada no âmbito da presidência portuguesa da União Europeia;

De Abril a Dezembro de 2005, desempenhou funções como técnica na Divisão de Formação e Investigação da DGS, tendo exercido atribuições ao nível da coordenação pedagógica da formação;

Apoiou a elaboração e desenvolvimento de projectos de investigação no domínio da saúde, especificamente nas áreas da investigação em saúde pública, no domínio da prevenção e controlo da gripe;

Foi responsável pela concepção de alguns projectos estratégicos na área da formação, tendo sido de sua iniciativa a elaboração de uma candidatura para a realização de um levantamento de necessidades de formação por programa nacional de saúde, tendo por base o modelo do Reino Unido;

Enquanto técnica participou, como representante da DGS, em grupos de trabalho e comissões de avaliação da formação desenvolvida no sector da saúde;

De Novembro de 1999 a Abril de 2005, desempenhou funções de avaliação da qualidade dos projectos de formação desenvolvidos a nível nacional, no Sistema de Acreditação de Entidades Formadoras, do Instituto para a Qualidade na Formação — IQF;

Enquanto técnica da acreditação realizou auditorias técnico-pedagógicas às entidades formadoras;

Contribuiu para a concepção da Norma de Qualidade do Sistema de Acreditação;

Representou o IQF em alguns eventos ligados à área da formação;

De Janeiro de 1996 a Novembro de 1999, foi consultora de várias empresas privadas na área dos recursos humanos e formação, tendo desempenhado actividades nos vários domínios do ciclo de formação: participação em estudos de diagnóstico de necessidades de formação; em estudos de avaliação, e desempenho de funções como formadora;

Tem experiência como oradora em seminários e como formadora;

Detém conhecimentos da oferta formativa, a nível nacional, bem como dos vários sistemas e subsistemas de formação e, ainda, dos sistemas e linhas de financiamento à formação e investigação na saúde, disponíveis para as entidades públicas e privadas.

Despacho n.º 14 538/2007

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), veio o Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respectiva estrutura.

O modelo organizativo adoptado para a Direcção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, que definiu a respectiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 644/2007, de 30 de Maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da nova Direcção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respectivas unidades orgânicas.

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares da mesma Direcção-Geral da Saúde foi alvo de fixação através da Portaria n.º 660/2007, de 30 de Maio.

Pelo meu despacho n.º 11 518-A/2007, de 11 de Junho, proferido ao abrigo dos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, foram criadas as unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura da Direcção-Geral da Saúde, bem como as equipas multidisciplinares.

Assim, e considerando que na sequência desta reestruturação cessam as situações dos titulares de cargos dirigentes sendo, portanto, necessário proceder à nomeação de novos titulares dos cargos de direcção intermédia de 2.º grau para as unidades flexíveis agora criadas, a fim de garantir o normal funcionamento das mesmas;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar:

Nomeio, em regime de substituição, a enfermeira graduada do quadro do Hospital de São Bernardo mestre Anabela Pereira Coelho Candeias no cargo de chefe de divisão de Gestão Integrada da Doença, dado ser detentora de aptidão e competência técnica para o exercício de tais funções, como decorre da nota curricular anexa ao presente despacho.

A presente nomeação produz efeitos a 11 de Junho de 2007.

11 de Junho de 2007. — O Director-Geral, *Francisco George.*

Nota curricular

Identificação — Anabela Pereira Coelho Candeias, nascida em 10 de Março de 1974, natural de Setúbal.

Habilitações académicas — licenciada em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian e Escola Superior de Enfermagem Francisco Gentil de Lisboa; obteve o grau de académico de mestre em Saúde Pública, pela Escola Nacional de Saúde Pública, com a classificação de *Muito bom,* por unanimidade; é doutoranda no doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa.

Habilitações académicas específicas — curso superior em Gestão de Recursos Humanos da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal.

Carreira profissional:

Ingressou na carreira de enfermagem em 1997, no Hospital de São Bernardo, em Setúbal;

Em 2000 assume funções de assessoria na gestão de serviço e cuidados de enfermagem no serviço de especialidades cirúrgicas;

Em 2002 é convidada para assistente da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa, onde permaneceu até o final de 2005 como equiparada a assistente do 2.º triénio;

Em 2006 assume funções de chefe de divisão da Qualidade na Direcção-Geral de Saúde.

Actividade profissional mais relevante:

Na Direcção-Geral da Saúde colaborou com a estrutura de coordenação responsável pela elaboração do Plano Nacional de Saúde 2004-2010 do Ministério da Saúde, integrando dois painéis nacionais de peritos na WHO-Portugal Round Table em 2003 e 2006;

Participou a nível local, regional e nacional em vários grupos de trabalho para o estudo, desenvolvimento e execução da política e estratégia em áreas específicas da saúde, para a gestão integrada da doença e para a monitorização de resultados em saúde, assumindo, ainda, a coordenação executiva da elaboração de programas de intervenção em saúde e de projectos de gestão integrada da doença;

Participou, em representação do Ministério da Saúde e da Direcção-Geral da Saúde, em vários grupos de trabalho e reuniões internacionais no âmbito da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Comissão da União Europeia;

No Hospital de São Bernardo, em Setúbal, assumiu a coordenação, implementação e avaliação de alguns projectos de qualidade técnica, assistencial e humana no serviço de especialidades cirúrgicas. Desenvolveu dois estudos de investigação em contexto de trabalho, um sobre a receptividade da triagem de enfermagem dos doentes urgentes e um outro sobre a integração de novos enfermeiros no serviço de urgência. Ainda no mesmo serviço implementa um programa de integração de novos enfermeiros com base do modelo de tutória;

Na Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa assume funções de assistente no Departamento de Saúde Pública, leccionando nas disciplinas de Gestão e Enfermagem Comunitária.